



Conservação do meio ambiente: reflexão sobre o ecoturismo no município de Bonito – PE (Brasil)

Áurea Nascimento de Siqueira Mesquita^{1*}, Carlos Eduardo Santos de Lima², Gustavo Alexandre Mesquita de Melo³, Vanice Santiago Selva⁴.

¹Mestranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil. (*Autor correspondente: áurea.ans@gmail.com)

²Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

³Graduado em Ciências Contábeis, Pós-Graduado em Finanças e Controladoria pela Faculdade Santa Helena, Brasil.

⁴Doutora em Geografia, Professora Adjunta da Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

Trabalho premiado no V Encontro de Desenvolvimento e Meio Ambiente – EDMA e cedido pelos autores para publicação na Revista Brasileira de Meio Ambiente

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo trazer uma reflexão em relação às práticas do turismo, voltada para o ecoturismo, sendo considerado como importante para a valorização da geodiversidade existente no município de Bonito, localizado no Estado de Pernambuco, Brasil. Sendo realizadas as seguintes etapas para a pesquisa: Levantamento bibliográfico, delimitação da área de estudo, definição dos atores e visita técnica a área de estudo. Portanto, devido as belezas naturais de Bonito e pela execução de esportes radicais nas cachoeiras, as práticas turísticas precisam ser desenvolvidas através do ecoturismo, conciliando o desenvolvimento sustentável com o econômico, entrelaçando com a Educação Ambiental (EA) como ponto de partida, por intermédio de alternativa de conservação ambiental, desenvolvida para integrar a sensibilização através das ações antrópicas para a sustentabilidade.

Palavras-Chaves: Conservação, Ecoturismo, Meio Ambiente.

Conservación del medio ambiente: reflexión sobre el ecoturismo em el municipio de Bonito – PE (Brasil)

RESUMEN

El presente trabajo tiene como objetivo traer una reflexión en relación a las prácticas del turismo, orientada al ecoturismo, siendo considerado como importante para la valorización de la geodiversidad existente en el municipio de Bonito, ubicado en el Estado de Pernambuco, Brasil. Se realizaron las siguientes etapas para la investigación: Levantamiento bibliográfico, delimitación del área de estudio, definición de los actores y visita técnica al área de estudio. Por lo tanto, debido a las bellezas naturales de Bonito y por la ejecución de deportes radicados en las cascadas, las prácticas turísticas necesitan ser desarrolladas a través del ecoturismo, conciliando el desarrollo sostenible con el económico, entrelazando con la Educación Ambiental (EA) como punto de partida, por intermedio de alternativa de conservación ambiental, desarrollada para integrar la sensibilización a través de las acciones antrópicas para la sustentabilidad.

Palavras-chave: Conservação, Ecoturismo, Meio Ambiente.

1. Introdução

Compreende-se o turismo como a atividade na qual as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com fins de ócio, por negócios e outros (OMT apud SANCHO 2008, p. 11). A expansão do turismo e seu grande crescimento, tanto econômico quanto social, implicam e as questões ambientais, como consequência da sua inadequada forma de uso dos recursos disponíveis à atividade.

Década de 80, materializou a ideia de sustentabilidade, a partir do Relatório de Brundtland, conhecido como Nosso Futuro Comum (WORLD COMMISSION on Environment and Development, 1987), o qual sugere a definição de desenvolvimento sustentável que está direcionado a atender as necessidades do presente sem comprometer as futuras gerações, trazendo a reflexão acerca do meio ambiente e das preocupações com o futuro deixando claro o limite dos recursos naturais de modo que possam ser conservados.

No contexto da sustentabilidade surge o ecoturismo, que segundo o Instituto de Ecoturismo do Brasil – IEB (1996), é a prática de turismo, lazer (esportivo ou educacional), nas áreas naturais, o qual se utiliza de forma sustentável de patrimônios naturais e culturais, tendo como iniciativa a prática de conservação. Implica na prática do turismo, por se utilizar dos recursos naturais dos lugares onde acontece causa impactos que comprometem a paisagem tanto natural como cultural.

A prática do ecoturismo fundamentada nos princípios da sustentabilidade orienta para o turismo trazendo não apenas o crescimento econômico, mas sim o crescimento socioambiental, visando promover o bem-estar do ser humano de forma consciente, atenuando os impactos ambientais negativos. No Brasil, o tema ecoturismo é discutido desde 1985 onde sua primeira atividade ocorreu em 1987 com a Criação da Técnica Nacional, constituída pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e do Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR, para servir de monitoramento do Projeto de Turismo Ecológico, devido a poucas práticas de responsabilidade sustentável. (DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA NACIONAL DE ECOTURISMO, 1994).

No município de Bonito, localizado no Nordeste brasileiro, no Estado de Pernambuco, na qual apresentou grande potencial para as práticas turísticas, devido a sua formação geológica e hidrográfica que contribui para o desenvolvimento do turismo com atividade de conservação das áreas de cachoeiras.

Diante do que foi exposto este trabalho tem como objetivo trazer uma reflexão sobre práticas turísticas voltada para o ecoturismo, levando em consideração a importância da valorização da geodiversidade presente na região.

2. Material e Métodos

2.1 Levantamento bibliográfico

Foi realizado de forma inicial o levantamento bibliográfico em artigos, livros, revistas e dissertações sobre a área de estudo, sobre o ecoturismo, conservação do meio ambiente, para dar embasamento a pesquisa e solidificar a fundamentação teórica.

2.2 Delimitação da área de estudo

A área de estudo é o município de Bonito localizado no Estado de Pernambuco na Microrregião do Brejo Pernambucano e na Mesorregião do Agreste. Bonito limita-se entre o Norte Camocim de São Félix, Sairé e Barra de Guabiraba, ao Sul Palmares e Catende, ao Leste Cortês e Joaquim Nabuco e a Oeste de São Joaquim do Monte e Belém de Maria, com área total de 480 km² (PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO-PE, 2017).

Essa região é bastante utilizada para o lazer e práticas esportivas radicais devido as suas cachoeiras, riachos, serras vales, mirantes, fauna e afloramentos rochosos que se tornam atrativos para os visitantes de várias localidades.

2.3 A Definição dos atores

O Estudo tem como atores os turistas que frequentam região das cachoeiras em busca do contato com a natureza no município.

2.4 Visitas técnica a área de estudo

Foram realizadas quatro visitas para execução do estudo e sua aplicabilidade, para conhecer o local e as práticas de lazer para os turistas, além de analisar as práticas do ecoturismo realizado pelas empresas de esportes radicais e lazer.

3. Resultados e Discussão

O ecoturismo é fundamental para conciliar o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade, seja social ou ambiental. No caso do Município de Bonito-PE, apresentou pontos negativos em relação a conservação do ambiente natural, pois não existe restrições de quantidade de pessoas limitadas nas áreas de cachoeiras, além do uso de alimentos e bebidas próximos aos riachos, a falta de coletas seletiva, apresentando-se lixos pela mata.

Outro ponto importante na pesquisa foi por ser uma área privada, não apresenta atividades e prática de Educação Ambiental, dificultando ainda mais a conservação desse local. Cerca de 20% dos turistas que visitam as cachoeiras mostraram-se insatisfeitos com o local devido à falta de cuidados e apresentam poucas atividades para os turistas, enquanto que 80% mostram-se satisfeitos por ser um local barato de conhecer e permitir a entrada de alimentos. Portanto, todos os entrevistados apontaram a necessidade de conservação do local com atividades voltadas para Educação Ambiental.

4. Conclusão

A conservação do Meio Ambiente é uma temática que vem sendo debatida ao longo dos anos, em busca de soluções e alternativas assegurem a integridade dos recursos naturais. O ecoturismo é uma ferramenta a favor do desenvolvimento da sustentabilidade, porém muitas vezes não é exercida de forma sustentável.

A Prática do Ecoturismo é fundamental para o crescimento local do município de Bonito-PE, pois contribui para desenvolvimento social e econômico, porém torna-se necessário praticas voltada para Educação Ambiental, na busca de conscientizar todos os atores que trabalham, praticam esportes radicais, que visitam e que moram próximo das cachoeiras, principais atrativos turísticos.

5. Referências

BARROS, M. I.; AMANDO, D. M. **Mínimo impacto em áreas naturais: uma mudança de atitude**. In: SERRANO, Célia. A educação pelas pedras: ecoturismo e educação ambiental. São Paulo: Chronos, 2000.

BRUNDTLAND, G. H. (Org.) **nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: FGV, 1987.

COSTA, P. C. P.; ROSSI, P. R.; SCHUMAHER, S. M. **Reflexões Finais: a real contribuição do Ecoturismo para a Natureza**. In: NEIMAN, Zysmar (org.) Meio Ambiente, Educação e Ecoturismo. Barueri, SP: Manoele, 2002. p.177-181.

EMBRATUR. **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo.** Brasília: EMBRATUR / IBAMA, 1994.

EMBRATUR/IBAMA. **Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo,** 1994. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/sedr_proecotur/_publicacao/140_publicacao20082009043710.pdf> Acesso em: 10 set. 2016.

Instituto Brasileiro de Turismo. **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. Estatísticas de turismo: mercado interno de turismo – 1998.** Disponível no site do Ministério do Turismo. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>> Acesso em: 20set. 2016.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Cidades.** Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=260230&search=pernambuco|bonito|infograficos:-historico>> Acesso em: 10. Set.2016.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.** Tradução de Lúcia MathildeEndlich Orth. Petrópolis: Vozes, 2001.

LICKORISH, L. J.; JENKINS, C. L. **Introdução ao turismo.** Tradução de Fabíola de Carvalho S. Vasconcellos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Desarrollo Turístico Sostenible: Guia para Planificadores Locales.** Madrid: OMT, 1997.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO-PE. **Dados do Município.** Disponível em: <<http://bonitope.com/site/dados-do-municipio/>> Acesso em: 20.fev.2017.

SANCHO, A. **Introducción al Turismo.** Organização Mundial do Turismo, 2008.